

OVALE

ioU

INFORME PUBLICITÁRIO BONIFICADO

Ano 13 Nº 3.094 • De 1 de 7 de Outubro de 2022 • www.ovale.com.br

OVALE
BrandStudio
CONTEÚDO PATROCINADO

ACOLHIMENTO EM SAÚDE

Instituto de Otorrinolaringologia é referência em atendimento de excelência à rede pública no Brasil



REFERÊNCIA



Consulta. Maria Valentina e pais com o diretor do IOU
Divulgação

Primeira paciente tem vida mudada

PERSPECTIVA. Foi com alegría que o IOU recebeu sua primeira paciente, em setembro: a mineira Maria Valentina Coura de Lima, seis anos, viajou mais de quatro horas para a esperada notícia de que iniciaria procedimentos para recuperar a audição.

“Ela nasceu surda bilateral, e o tratamento é caro e contínuo. Não tive acesso em Minas, e a perspectiva era de oito anos de espera por implante”, conta a mãe, Beatriz Coura Rosa.

Moradoras de Frutal (MG), a pouco mais de 400 km de Campinas, elas procuraram o instituto no início do semestre. “Cheguei por indicação e foi muito rápido, coisa de dois meses para ser chamada. Todos foram muito atenciosos desde a primeira consulta, houve acolhimento”, diz Beatriz.

A perspectiva é das melhores: com implante coclear, a vida da paciente será outra. “A irmã dela, Maria Clara, de 10 anos, também nasceu com a deficiência, mas tinha convênio e foi atendida antes de completar um ano. Sentimos diferença”, compara a mãe. “Maria Valentina é saudável, tem desenvolvimento neurológico normal, mas ainda existe isolamento social e escolar por restrições de linguagem. O implante é um estímulo para ir se adequando. Será como nascer de novo.” ■

ATENÇÃO

“Todos foram muito atenciosos desde a primeira consulta, houve acolhimento”.

Beatriz Coura Rosa
Mãe da primeira paciente

REFERÊNCIA INSTITUTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA & CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO TEM ABRANGÊNCIA NACIONAL E INSTALAÇÃO MODERNA

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE PÚBLICA

Especializado em tratamentos de alta complexidade para patologias de nariz, ouvidos e garganta, IOU amplia atendimentos da área no Brasil



Conforto. Prédio inclui áreas externas para descanso
70 POR CENTO
dos atendimentos do IOU
são reservados a pacientes
assistidos pelo SUS
(Sistema Único de Saúde)

Recém-inaugurado e já referência em procedimentos de média e alta complexidades em sua especialidade médica, o IOU (Instituto de Otorrinolaringologia & Cirurgia de Cabeça e Pescoco), em Campinas, fortalece a rede pública de saúde com assistência voltada 70% ao SUS (Sistema Único de Saúde) e ampliação de atendimentos à população brasileira encaminhada a tratamentos de enfermidades relacionadas a nariz, ouvidos e garganta –incluindo cânceres e doenças do trato respiratório. Em um prédio construído com o que há de mais tecnológico e contemporâneo para otimizar suas atividades, o instituto se torna importante polo hospitalar para os 7 milhões de habitantes das 86 cidades próximas a Campinas, mas também a pacientes de todos os estados do Brasil carentes de acesso às especificidades clínicas oferecidas na unidade. Multidisciplinar e de aten-

dimento pediátrico e adulto, o IOU também é referência em formação médica, dotando de um moderno e atualizado centro de capacitação onde, por meio de uma estrutura integrada à rede clínica, difunde o conhecimento em técnicas de cirurgias de ponta. Isso tudo apoiado na tradição da FCM (Faculdade de Ciências Médicas) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). “Nossos alunos, hoje, não virão apenas da cidade, de São Paulo ou do Brasil. Seremos uma referência de ensino para toda a América Latina. E o médico brasileiro que precisa sair do país para este tipo de especialização, hoje, encontra em Campinas um local de fácil acesso servido de estradas e do Aeroporto de Viracopos”, pontua Agrício Crespo, diretor do instituto e professor titular da FCM.

Atendimentos
O IOU reflete o pioneirismo histórico da Divisão de Otorrinolaringologia – Cabeça e Pescoço do Hospital de Clínicas da Unicamp e nasceu com o

propósito de expandir os atendimentos de 50 mil para 200 mil pessoas por ano, todos eles centrados em um único endereço. A capacidade para cirurgias de especialidade, agora, é estipulada em 4.000 anuais. Entre os atendimentos do complexo, destacam-se tratamentos relacionados a câncer de cabeça e pescoço, deficiência auditiva, criança traqueostomizada, doenças do equilíbrio, paralisia facial, disfagia, medicina do sono, doenças da cavidade oral, doenças da voz, deformidades esqueléticas da face, distúrbios da respiração, deglutição e problemas em fonação e comunicação. “Temos toda infraestrutura necessária para o atendimento desses pacientes, com ambulatórios e centro cirúrgico equipados com o que há de

1

SERVIÇOS

O IOU tem consultas, cirurgias, exames radiológicos, ultrassonografias, endoscopias e tomografias computadorizadas.

2

LOCALIZAÇÃO

O prédio do instituto está instalado no campus da Unicamp, ao número 150 da avenida José Roberto Magalhães Teixeira.

IOU EM NÚMEROS

- 200 MIL consultas médicas/ano.
- 88.668 exames de apoio diagnóstico/ano.
- 4.320 cirurgias de portes variados/ano.
- 30 consultórios médicos e para terapias
- 4 salas de cirurgia
- 10 salas de procedimentos especializados
- 3 consultórios odontológicos
- 15 quartos para internações
- 7.000 metros construídos



Acesse. Vídeo institucional
Conheça mais este trabalho



INFORME PUBLICITÁRIO
BONIFICADO

iou

ENTREVISTA



Liderança. Agrício Crespo está à frente do IOU, em Campinas
Divulgação

Acolhimento e conforto social são prioridades

Direção do instituto reforça que a atenção aos pacientes é tão importante quanto a manutenção do serviço de alta qualidade

Diretor do IOU, Agrício Crespo fala sobre a vocação do instituto no serviço de excelência preocupado com o social.

O que norteou o projeto?

O sonho de centralizar formação e assistência em um prédio moderno, com infraestrutura para especificidades de cada especialidade. Nossa bandeira é o atendimento SUS de excelência equiparado à rede privada. É ser referência em alta complexidade a todo o Brasil.

E a cultura de atendimento?

É oferecer o máximo de acolhimento, com política de inclusão e conforto social, além de excelência em prazos de entrega e resolução de casos.

Por que já nasce referência?

No país não há estrutura como do IOU, altamente tecnológica. Em implante coclear, que devolve audi-

ção em surdez profunda, temos mais de 1.500 tratados. Somos o primeiro hospital público brasileiro com tratamento do câncer de laringe, das cordas vocais, por via endoscópica com laser de CO2. Temos serviço de vias aéreas pediátricas para o Brasil todo. Nossos profissionais são fortemente atuan tes na comunidade científica.

Unicamp fomenta formação?

Garante a credibilidade da comunidade científica. Temos laboratório comparável aos melhores do mundo, com treinamento em técnicas cirúrgicas de ponta e contemporâneas. Será referência em formação a toda América Latina.

O que une IOU e entorno?

Fazemos campanhas de prevenção de doenças da área e sobre problemas de aprendizagem, pois a população precisa ser atendida com qualidade, mas também educada sobre problemas de saúde. ■

EXCELÊNCIA

“Nossa bandeira é atendimento SUS de excelência equiparado à rede privada”.

Agrício Crespo
Diretor do IOU

ACOLHIMENTO

“Temos como cultura oferecer acolhimento com política de inclusão e conforto social”.

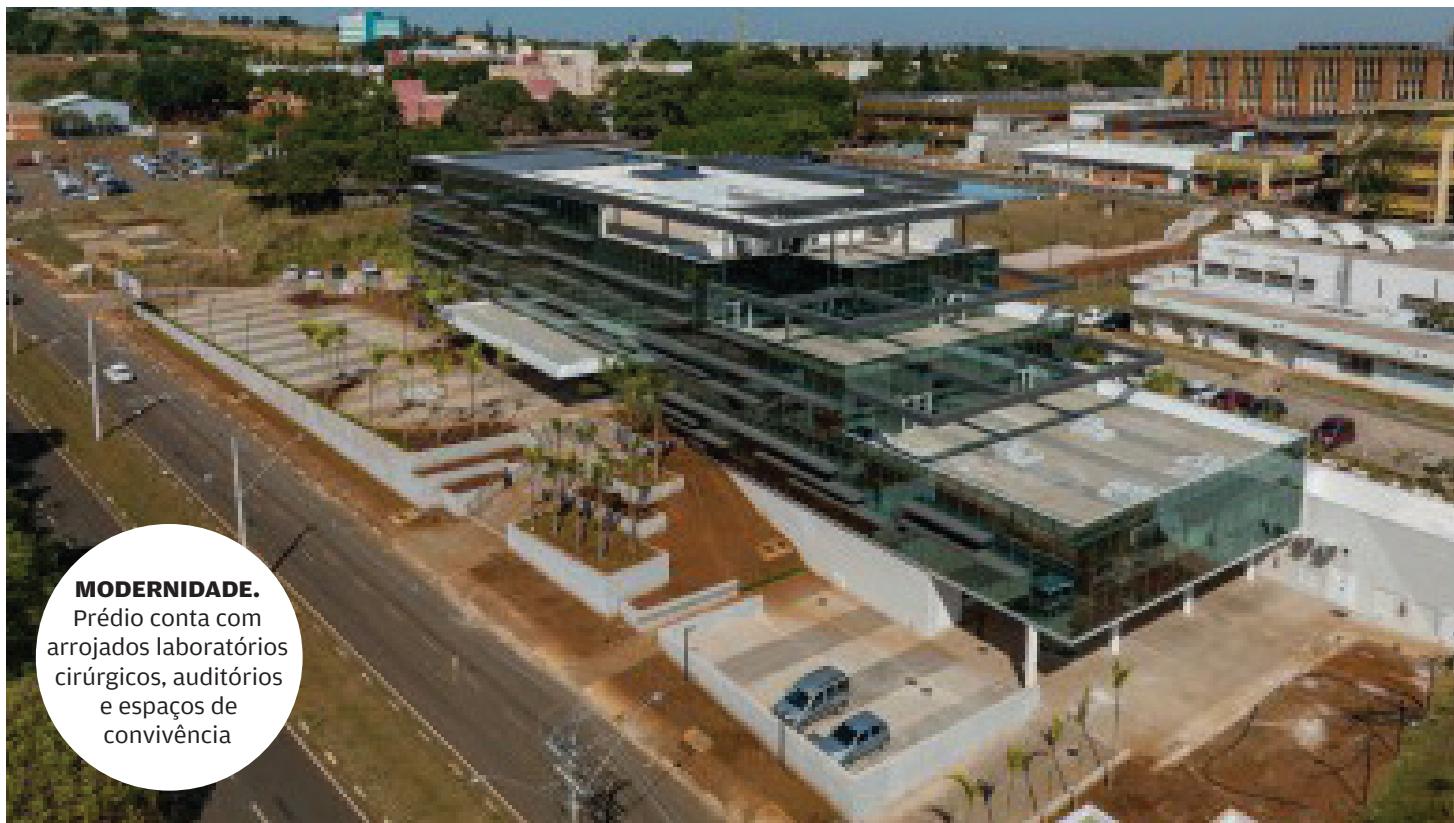
Idem

IOU

INFORME PUBLICITÁRIO
BONIFICADO

OVALE
BrandStudio

GALERIA INSTALAÇÕES DO IOU SÃO MODERNAS, TECNOLÓGICAS E GARANTEM CONFORTO E ACONCHEGO A ATENDIMENTOS DE ALTA QUALIDADE



MODERNIDADE.
Prédio conta com arrojados laboratórios cirúrgicos, auditórios e espaços de convivência



ARTIGO

REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MÉDICA

IOU proporciona acesso a serviços complexos, redução de filas e integração da rede básica, especializada e hospitalar da região



June Barreiros Freire.

Estima-se que cerca de 25% dos casos atendidos na atenção primária, no Brasil, envolvem doenças dos ouvidos, nariz e garganta. A melhor capacitação de profissionais em doenças comuns em otorrinolaringologia aumentaria a eficiência do sistema.

Apenas casos complexos ou com indicação cirúrgica devem ser encaminhados. Ainda

assim, existe demanda reprimida e longas filas de espera por consultas e cirurgias.

Além de importante determinante da satisfação dos profissionais e usuários, o tempo de espera é indicador de qualidade dos serviços, pois está ligado à capacidade de resposta do sistema às necessidades de atenção à saúde da população.

A longa espera pode levar ao paciente desde o aumento de sofrimento até a redução de possibilidades de cura, gerando agravamento de enfermidades e até determinando risco de morte.

A implantação do IOU (Instituto de Otorrinolaringologia) está de acordo com as diretrizes da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, que definiu a ampliação da rede de

ambulatórios de referência especializada como um dos eixos prioritários, buscando, assim, a redução das desigualdades e a garantia de acesso da população aos serviços de alta e média complexidades.

O IOU/Fascamp será referência para os 86 municípios das unidades 7 e 14 de DRS (Diretoria Regional de Saúde) considerando protocolos estabelecidos.

Na região, o IOU tem o ob-

jetivo de garantir o acesso da população a serviços de alta e média complexidades em otorrinolaringologia no Sistema Único de Saúde; reduzir as longas filas de espera; melhorar indicadores de saúde nos municípios que compõem a região; otimizar a qualidade da assistência, sendo resolutivo dentro do menor tempo possível; implantar as ações e atividades de acordo com as linhas de cuidado e considerando o risco e a prevalência das patologias (fluxo de referência e contrarreferência); ofertar atividades de educação continuada e, ainda, contribuir com a integração da rede básica, especializada e hospitalar da região. ■

June Barreiros Freire.
Médica sanitária da Fascamp (Fundação da Área da Saúde de Campinas) e coordenadora de assistência do IOU.

COMUNICAÇÃO TURMINHA É CRIADA PARA FACILITAR A TROCA DE CONHECIMENTO ENTRE OS DEPARTAMENTOS DO HOSPITAL E OS PACIENTES

Mascotes são canal de informação a pacientes

PERSONAGENS. Uma turminha criada pelo premiado cartunista Dalcio Machado assume campanhas educativas no IOU. Ela é formada por Oto, Rino, Lari e doutora Gigi. A missão de Oto é abordar doenças da audição; de Rino,

questões respiratórias e de olfato; de Lari, alterações de voz e laringe. Já Dra. Gigi fala de saúde geral e homenageia o importante papel da mulher na medicina. “É motivador tornar o ambiente hospitalar mais leve e acolhedor, especialmente às crianças”, diz Machado. ■

